

Ecossistema Ânima de Aprendizagem – E2A

Stricto Sensu

1. INTRODUÇÃO

O Ecossistema Ânima de Aprendizagem (E2A), um modelo inovador de ensino e aprendizagem, foi aprimorado com elementos alinhados às melhores práticas na educação de nível superior que vêm sendo adotados por universidades nacionais e internacionais. Com um currículo integrado, o estudante é incentivado a desenvolver competências que contribuam para uma visão global.

Alinhado às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o currículo E2A *Stricto Sensu* é dividido em unidades curriculares, nomeadas de MasterDegree (MD) para mestrados e DoctorDegree (DD) para doutorados. Tanto as MDs quanto as DDs são classificadas em Core, Área, Específicas, Seminários e Investigação. Além das unidades curriculares MD/DD, o currículo é composto por Projetos, tais como Vida & Carreira, Inserção Social, Dualidade e Internacionalização.

Diferentemente dos demais níveis de ensino, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* é organizada a partir de Programas, que podem acontecer na modalidade acadêmica ou profissional, presencial ou EAD, conforme regulamenta a Portaria nº 90, de 24 de abril de 2019 (BRASIL, 2019; BRASIL, 2021a). Cada Programa pode possuir até dois cursos, um mestrado e um doutorado.

Cada programa segue o marco regulatório da CAPES, de acordo com os documentos norteadores da área específica à qual é vinculado, e deve possuir um Regimento Interno, alinhado ao Regulamento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Instituição de Ensino Superior (IES) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Uma vez aprovados pela CAPES e a partir da solicitação da IES via Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN), os programas passam a integrar o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e, desse modo, passam a ser avaliados quadrienalmente, mediante dados informados anualmente pelo programa na Plataforma Sucupira (BRASIL, 2021a).

Na avaliação do Programa são analisados três grandes tópicos:

Programa: onde se verifica a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura;

além do perfil dos docentes e compatibilidade com o programa, assim como planejamento estratégico e autoavaliação.

Formação: onde se avalia a qualidade da formação dos estudantes (dissertações e teses, produções, atuação no mercado depois de egresso), assim como a produção acadêmica do corpo docente.

Impacto na Sociedade: onde se identifica o impacto e o caráter inovador da produção intelectual; o impacto econômico, social e cultural do programa; e a internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa (BRASIL, 2021b).

É desse modo que o E2A *Stricto Sensu* alinha-se às diretrizes do Ecossistema Ânima e, sobretudo às demandas da CAPES, frente à qualidade da formação dos estudantes e seu impacto para a sociedade.

2. PREMISSAS

A concepção do E2A *Stricto Sensu* está alicerçada nas seguintes premissas, as quais devem ser observadas em todas as fases de implementação dos currículos dos mestrados e doutorados:

- a) Pensamento Ecossistêmico considerando todos os níveis e modalidades de ensino das IES;
- b) Integração Curricular com os demais níveis de ensino das IES;
- c) Aprendizagem ao Longo da Vida;
- d) Híbridez nos processos de ensino, pesquisa e extensão, independente da modalidade presencial ou EAD;
- e) Respeito ao Marco Regulatório da Capes e das Áreas de Avaliação dos Programas;
- f) Preservação das Peculiaridades da Pós-Graduação *Stricto Sensu* a partir Conjunto Ecossistêmico;
- g) Sustentabilidade e Perenidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é pautada na produção do conhecimento por meio de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (Figura 01), tripé da educação superior brasileira. As MD/DD e os Projetos foram propostos de forma a

transformar a realidade pelo desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, com impacto econômico, social e cultural.

Figura 1. Concepção Eossistêmica



Fonte: Elaboração dos autores, 2022.

Para integralização de um determinado curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, o estudante deverá cursar o total de horas de acordo com o respectivo nível (Mestrado ou Doutorado) e modalidade (Acadêmico ou Profissional) de acordo com o descrito abaixo. No Apêndice 1, consta o detalhamento de cada projeto.

Mestrado Acadêmico: 600 horas, compostas por:

- 390 horas em MD (240h em MD Específica; 30h em MD Core; 60h em MD Área; 60h em MD Seminários);
- 90 horas em MD Dissertação;
- 120 horas em Projetos (30h Vida e Carreira; 30h Inserção Social; 30h Dualidade; 30h Internacionalização).

Doutorado Acadêmico: 870 horas, compostas por:

- 570 horas em DD (360h em DD Específica; 30h em DD Core; 60h em DD Área; 120h em DD Seminários);
- 180 horas em DD Tese;
- 120 horas em Projetos (30h Vida e Carreira; 30h Inserção Social; 30h Dualidade; 30h Internacionalização).

Mestrado Profissional: 570 horas, compostas por:

- 390 horas em MD (240h em MD Específica; 30h em MD Core; 60h em MD Área; 60h em MD Seminários);
- 90 horas em MD Dissertação;
- 90 horas em Projetos (30h Vida e Carreira; 30h Inserção Social; 30h Dualidade).

Doutorado Profissional: 840 horas, compostas por:

- 570 horas em DD (360h em DD Específica; 30h em DD Core; 60h em DD Área; 120h em DD Seminários)
- 180 horas em DD Tese;
- 90 horas em Projetos (30h Vida e Carreira; 30h Inserção Social; 30h Dualidade).

Caso venham a ser criados e aprovados pela CAPES Programas na modalidade EAD, serão consideradas as seguintes cargas horárias para integralização dos cursos:

Mestrado EAD: 480 horas, compostas por:

- 390 horas em MD (240h em MD Específica; 30h em MD Core; 60h em MD Área; 60h em MD Seminários);
- 90 horas em MD Dissertação.

Doutorado EAD: 750 horas, compostas por:

- 570 horas em DD (360h em DD Específica; 30h em DD Core; 60h em DD Área; 120h em DD Seminários);
- 180 horas em DD Tese.

4. COMPONENTES CURRICULARES MD/DD

4.1. MD/DD Core

A MD/DD Core se organiza pela transversalidade de conhecimentos e de temáticas necessárias para o enfrentamento das grandes questões contemporâneas. Dentre as principais características, destacam-se:

- Carga horária obrigatória, mas eletiva quanto à oferta, de acordo com o interesse e especificidade do Programa;
- Níveis de ensino: Graduação, Lato, Mestrado e Doutorado;
- Duas etapas: nacional (1 professor) e local (professor do programa).

A princípio, as MD/DD Core abaixo estão previstas para oferta, mas outras poderão ser elaboradas e ofertadas:

a) Ciência e Pesquisa (30h):

Ementa: Ciência e conhecimento. Ciência e método. Ciência e Ética. Etapas e procedimentos da investigação científica. Projeto de pesquisa.

Objetivo: Capacitar o estudante a elaborar projetos de pesquisa ou textos equivalentes a partir da compreensão crítica dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e éticos do fazer científico e das suas diferentes etapas de consecução.

b) Fundamentos da Docência no Ensino Superior (30 horas):

Ementa: Origem da Universidade e da docência universitária no Brasil. Profissionalização, responsabilidade social e formação continuada para a docência. Políticas públicas para o Ensino Superior e desafios da docência na contemporaneidade. Diretrizes curriculares profissionais e seu impacto na formação dos novos profissionais.

Objetivo Geral: Compreender a prática da atuação docente em instituições de ensino superior, seus fundamentos e diretrizes de atuação.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o surgimento da Universidade e os modelos que influenciaram a sua criação;
- Entender o docente universitário como profissional da educação e analisar sua responsabilidade social, as competências necessárias à docência, bem como a importância da formação continuada;
- Conhecer e refletir sobre as políticas públicas que têm sido constituídas nas últimas décadas, a expansão do ensino privado, as condições de trabalho na atualidade e o perfil do estudante que recebemos hoje;
- Discutir as Diretrizes curriculares profissionais na sua área de conhecimento.

c) Inovação e Empreendedorismo (Em Construção)

4.2. MD/DD Área

As MD/DD Área se destinam aos conhecimentos comuns às áreas de conhecimento. Dentre as principais características, destacam-se:

- Componente obrigatório para todos os programas de uma mesma Área de Conhecimento;
- Níveis de Ensino: Lato, Mestrado e Doutorado;
- Componente compartilhado entre professores dos Programas envolvidos.

4.3. MD/DD Específicas

As MD/DD Específicas se destinam à aquisição do conhecimento necessário para a conexão entre o todo e a parte (linha de pesquisa/problema). Dentre as principais características, destacam-se:

- Componente obrigatório/optativo/eletivo de acordo com as especificidades do Programa;
- Níveis de ensino: Mestrado e Doutorado;
- Equivalência às disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas das Linhas de Pesquisa do Programa;
- Aulas ministradas por docente do Programa.

4.4. MD/DD Seminários

As MD/DD Seminários se destinam à elaboração do projeto para qualificação e à realização da pesquisa propriamente dita. Dentre as principais características, destacam-se:

- Componente obrigatório, com orientação para projetos de dissertação e tese;
- Níveis de ensino: Mestrado e Doutorado;
- Equivalência a seminários de dissertação e tese;
- Conjunto de saberes que leve o estudante ao projeto de qualificação.

4.5. MD/DD Investigação

As MD/DD Investigação se destinam à orientação da dissertação ou tese, bem como às publicações decorrentes do trabalho investigativo. Dentre as principais características, destacam-se:

- Componente obrigatório, validado somente para o Programa;
- Níveis de ensino: Mestrado e Doutorado;
- Componente conduzido por docente do Programa.

5. COMPONENTES CURRICULARES PROJETOS

Os Projetos (cujo detalhamento consta no Apêndice I) representam componentes curriculares personalizáveis a cada curso e incluem conteúdos e atividades necessários para

uma formação mais direcionada aos requisitos da Capes. Os Projetos incluem, mas não se limitam à Vida e Carreira, Dualidade, Inserção Social e Internacionalização.

6. AVALIAÇÃO

6.1. MD/DD

O aproveitamento do estudante em cada MD/DD será expresso em notas numéricas, de zero a dez, sendo sete a nota mínima para aprovação. Além disso, será obrigatória a frequência mínima de 75% a ser exigida em cada MD/DD ou atividade, de acordo com as normas legais vigentes no país. O estudante que obtiver a frequência obrigatória mínima terá direito aos créditos correspondentes, desde que obtenha, em cada disciplina ou atividade, o conceito final igual ou superior a 7,0. Destaca-se que o aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada MD/DD será avaliado de acordo com o programa da MD/DD e seu projeto pedagógico.

6.2. Projetos

A avaliação dos Projetos dar-se-á de acordo com a peculiaridades das atividades que irão compor cada projeto. Cada Programa/Docente deverá definir claramente os critérios de forma que os estudantes possam validar a quantidade de horas necessárias em cada projeto. Alguns destes critérios já estão definidos no Apêndice 1 deste documento.

6.3. Exame de Qualificação

O exame de qualificação é obrigatório para a apresentação da dissertação do Mestrado, bem como para a defesa de Tese de Doutorado. É de responsabilidade da Coordenação do Programa, em comum acordo com o docente orientador, promover o agendamento para a realização, tanto da qualificação quanto da defesa, tendo sido atendidos todos os pré-requisitos estabelecidos no projeto pedagógico e no regimento interno do programa e respeitadas as especificações para a constituição da banca examinadora conforme consta no Regimento Interno do Programa.

6.4. Apresentação da Dissertação/Defesa da Tese

Para a obtenção do título de Mestre e do título de Doutor, será exigido do estudante, regularmente matriculado nos respectivos cursos, a elaboração e aprovação de dissertação de Mestrado e de tese de Doutorado. Os trabalhos de conclusão de Mestrado ou Doutorado serão apresentados sob a forma de dissertação ou tese, respectivamente, associada às orientações do orientador designado.

No Mestrado e no Doutorado Profissional, dependendo da natureza da área e dos objetivos do programa, o trabalho de conclusão poderá ser apresentado sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, patentes, entre outros. Importante reforçar que o projeto pedagógico do programa deve explicitar claramente o tipo de trabalho possível e suas peculiaridades.

Para requerer a defesa do trabalho de conclusão, conforme o caso, com a devida autorização do orientador, o estudante, regularmente matriculado, deverá:

- I. ter sido aprovado, no número mínimo de créditos estabelecidos pelo Programa, conforme previsto no respectivo Regimento Interno;
- II. possuir a frequência mínima exigida;
- III. ter sido aprovado no(s) exame(s) de proficiência em língua(s) estrangeira(s);
- IV. ter sido aprovado no Exame de Qualificação;
- V. comprovar adimplência com os compromissos financeiros assumidos com a IES.

Conforme previsto em legislação, o estudante de Mestrado ou de Doutorado que não defender a dissertação ou tese poderá requerer um Certificado de Especialista, desde que permitido pela legislação vigente e previsto no Regimento Interno do Programa (BRASIL, 2018).

7. OFERTA E ALOCAÇÃO

A oferta dos currículos E2A *Stricto Sensu* será realizada semestralmente por indicação, pelos Programas, dos componentes curriculares que serão ofertados no semestre seguinte. Esta indicação é feita por meio da equivalência do componente curricular obrigatório/optativo/eletivo das Linhas de Pesquisa do Programa com as MD/DD do currículo E2A.

Com vistas a aprimorarmos a inteligência na oferta, os Programas devem seguir as seguintes premissas:

- a) Respeito ao início e fim do semestre;

- b) Oferta pautada na disponibilidade da maioria dos estudantes;
- c) Oferta integrada dos currículos legado e E2A (componentes equivalentes aos dois currículos)
- d) Aulas concentradas (em dias da semana, em semanas no mês, aos sábados, ou em períodos específicos durante o semestre;
- e) Distribuição dos turnos/horários em horários previamente indicados, conforme a carga horária de cada componente curricular.

A alocação docente será feita por meio da indicação do Programa na oferta dos componentes curriculares e será registrada no sistema acadêmico (professores responsáveis pela MD/DD) e no Sistema de Gestão Docente (SGD).

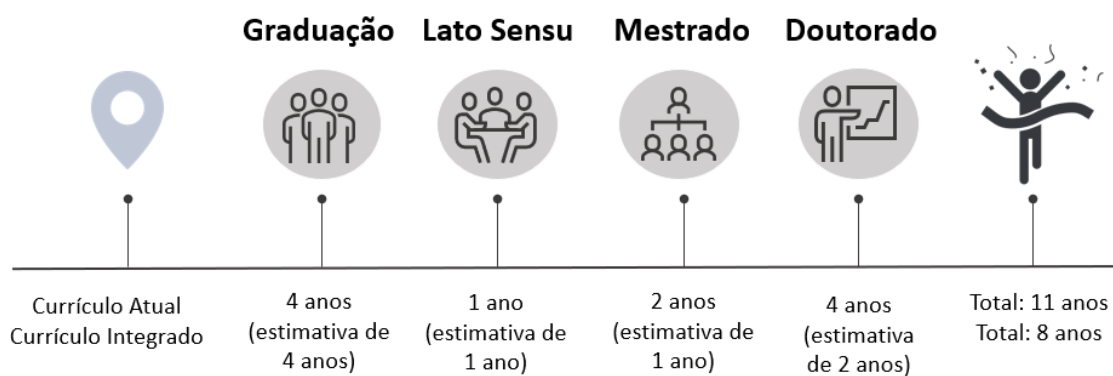
A carga horária será distribuída conforme a indicação, sendo que, para MD/DD compartilhadas, a carga horária é dividida de acordo com o número de docentes. Para a MD/DD Seminários de Dissertação e de Tese somente haverá cômputo das horas para o docente caso sejam ministradas para toda a turma. Em sendo ministradas somente para seus orientados, este cômputo é feito pelas horas alocadas para orientação. Nas orientações serão computadas 1h semanal para cada orientando de Mestrado e 1,5 hora semanal para cada orientando de Doutorado. Nos Projetos, a alocação será realizada de acordo com a natureza específica das atividades que serão realizadas.

8. TRILHA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

Na perspectiva da Aprendizagem ao Longo da Vida, o E2A Stricto Sensu também se alinha aos demais níveis de ensino, possibilitando, assim, que a trajetória acadêmica dos estudantes do Ecossistema Ânima possa ser contínua. Por este motivo, alguns componentes curriculares, como a MD/DD Core e os Projetos, podem ser realizados por estudantes de outros níveis de ensino.

Estes componentes realizados por estudantes de outros níveis podem ser validados quando do ingresso como estudante como regular nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, encurtando assim a sua trilha acadêmica, conforme figura abaixo.

Figura 2. Trilha de Formação Acadêmica focada na Aprendizagem ao Longo da Vida



Fonte: Elaboração dos autores, 2022.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução n 01, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, p. 43, 9 de abril de 2018. Seção 1.

BRASIL. Portaria 90, de 24 de abril de 2019. Dispõe sobre os programas de pós-graduação stricto sensu na modalidade de educação a distância. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 45-46. 26 abr. 2019. Seção 1.

BRASIL. Portaria 195, de 30 de novembro de 2021. Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN - de pós-graduação stricto sensu. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 81-82. 01 dez. 2021a. Seção 1.

BRASIL. Portaria 122, de 05 de agosto de 2021. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 32-33. 09 ago. 2021b. Seção 1.

CAPES. Relatório Final de Atividades. GT Impacto e Relevância Econômica e Social. 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>.

APÊNDICE I - PROJETOS

1) VIDA E CARREIRA

a) Introdução

O atual cenário mundial, marcado por enormes desafios e constante transformação, impõe vários desafios aos educadores, exigindo das instituições de ensino superior um posicionamento claro diante do seu papel social, que se traduza em um projeto de formação de profissionais e cidadãos com competências para atuarem em uma sociedade dinâmica, diversa e complexa. Um caminho que possibilite aos estudantes compreender e construir seu papel no mundo, levando-os a conhecer a realidade e os desafios da profissão de maneira vivencial e articulada à sua formação.

A expectativa é que o atendimento às novas exigências da sociedade e do mundo do trabalho passa por um constante movimento de questionamento e transformação de ações. Assim os estudantes podem buscar o sucesso enquanto protagonistas de seu projeto de vida, de seus sonhos, sendo empreendedores e tendo trabalhabilidade.

Em 2020, a Ânima Educação deu mais um passo, projetando-se para as tendências e demandas no novo cenário mundial e da Educação Superior com a reorganização do seu Ecossistema de Aprendizagem, que passou a se orientar por currículos integrados.

Os currículos integrados rompem as fronteiras historicamente estabelecidas pela lógica disciplinar, conferindo maior sentido às aprendizagens. Além disso, estabelecem relações mais amplas e dialógicas entre o universo acadêmico e o mundo do trabalho, nas diferentes perspectivas e campos do conhecimento, bem como formam um ecossistema integrador de saberes, pessoas, ambientes, cenários de prática profissional e áreas de conhecimento.

Nesse contexto, os componentes Vida e Carreira cumprem um importante papel em toda jornada acadêmica do estudante, propondo uma reflexão sobre sua trajetória de vida, suas perspectivas profissionais, suas possibilidades no ambiente acadêmico e suas responsabilidades perante os desafios do século XXI.

O Programa oferece permanentemente ao estudante: acesso a programas de mentoria, plataformas digitais especialmente criadas para estabelecer conexões entre universidade e mundo do trabalho, jornadas empreendedoras, programas de estágio, além de um componente curricular.

b) Objetivos

O componente Vida e Carreira tem como objetivo auxiliar e apoiar a vida acadêmica dos mestrandos e doutorandos, bem como acompanhar a evolução acadêmica e a trajetória profissional do estudante durante todo o seu percurso formativo, por meio de experiências de aprendizagem que levem ao desenvolvimento de competências socioemocionais, ao autoconhecimento e à capacidade de aprender ao longo da vida.

c) Experiências

O componente Vida e Carreira visa proporcionar o encontro dos objetivos pessoais com as possibilidades do Programa e suas linhas de pesquisa. Mais especificamente este componente focará nos seguintes aspectos:

- Meu Universo Acadêmico: acolhimento e conhecimento do programa;
- Eu Comigo: autoconhecimento e reflexão sobre os objetivos de carreira;
- Eu e o Mundo: reflexão sobre o papel da pesquisa e sua contribuição para a sociedade.

d) Forma de Curricularização

O componente Vida e Carreira será organizado **semestralmente** como um conjunto de atividades que somam uma carga horária total de **30 horas**. Parte destas atividades será organizada nacionalmente e outra parte no âmbito do próprio Programa.

Este componente iniciará obrigatoriamente com atividades na primeira semana do semestre letivo, mas as atividades se estenderão ao longo do semestre, contemplando atividades de formação e apoio ao estudante, por meio de palestras sobre temas como: 1) Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil (sistema CAPES); 2) mestrado (acadêmico e profissional); e doutorado: compromissos do estudante e do orientador na perspectiva do PPG (interação com o coordenador do programa); 3) mercado de trabalho (mesa de discussão entre profissionais acadêmicos e do mercado); 4) internacionalização; 5) saúde mental durante a Pós-Graduação Stricto Sensu.

As atividades serão organizadas em torno de 3 trilhas de Vida e Carreira, contemplando as seguintes atividades:

- a. **Pesquisa:** Contribuições da pesquisa para a sociedade; grupos de pesquisa; congressos, simpósios, seminários; Publicações (Qualis); Pontuação Capes. Instrumentos: Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica.
- b. **Docência:** Reflexão sobre a prática docente; o processo de ensino e aprendizagem; Currículos integrados E2A. Instrumentos: Estágio Docência e Banco de Talentos.
- c. **Inovação e Empreendedorismo:** Inovação e geração de novos negócios; Empreendedorismo Social; Plano e Modelo de negócios; Captação de recursos e financiamento. Instrumentos: ÂnimaLab, Espaços Makers, ÂnimaHub, ÂnimaNest.

A partir desta formação inicial, o estudante poderá optar por 1 das trilhas de Vida e Carreira ofertadas em outros componentes curriculares, tais como a MD/DD Core e os Projetos Dual, Inserção Social e Internacionalização.

2) INSERÇÃO SOCIAL

a) Introdução

A inserção social passou a se constituir em um parâmetro de avaliação para os PPGs, a partir da avaliação trienal de 2004-2006 (realizada em 2007). Naquela ocasião, este quesito era entendido como o conjunto de quatro tipos de impactos que poderiam ser gerados para a sociedade (tecnológico/econômico, educacional, cultural e social), através da formação de recursos humanos qualificados para atuar em cada uma dessas áreas (RIBEIRO, 2007).

Sem que houvesse uma definição única a respeito dos indicadores que pudessem subsidiar a sua avaliação, Mello, Almeida Filho e Ribeiro (2013 *apud* CARVALHO, STAMPA e SANTANA, 2020) destacavam a necessidade de que a inserção social dos programas obedecesse a uma estratégia articulada “aos objetivos da pós-graduação de um modo geral e, em particular, à natureza da área de conhecimento, à organicidade entre área de concentração, linhas e projetos de pesquisa, às temáticas trabalhadas com os estudantes e à inserção dos egressos no mercado de trabalho”(p. 418/419).

Na quadrienal 2017-2020, um Grupo de Trabalho (GT) constituído pela CAPES (GT Impacto e Relevância Econômica e Social), no âmbito do processo de reformulação das fichas de avaliação, foi incumbido de rediscutir o conceito de Inserção Social e de definir variáveis e indicadores para todas as áreas de avaliação (CAPES, 2020). Como fruto desse trabalho, o conceito de Inserção Social foi substituído pelo de “Impacto”, que foi definido pelo GT como sendo aquele desenvolvido pelo *Research Excellence Framework* (HEFCE, 2015 *apud* CAPES,

2020, p. 41): “uma medida de quanto uma saída da pós-graduação é capaz de gerar efeitos positivos para uma coletividade”.

Por saída ou resultados da Pós-Graduação Stricto Sensu, o GT se referiu aos produtos gerados pelas atividades dos PPGs em um determinado período de tempo, incluindo uma vasta gama de possibilidades que contemplam as diversas áreas do conhecimento. Tais produtos, por sua vez, foram categorizados e definidos a partir de outro GT constituído pela CAPES, intitulado “Produção Técnica”.

Quanto à sua temática, os impactos foram classificados em econômicos e sociais. Os primeiros, entendidos como “efeito ou benefício de um produto passível de apreensão derivada dos Produtos de um PPG sob a forma de geração de riqueza, seja por aumento ou por diminuição de desigualdades da renda”; e os últimos como “efeito ou benefício de um produto passível de apreensão derivada dos produtos de um PPG sob a forma de contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades” (CAPES, 2020, p. 44). Os impactos sociais, por sua vez, foram subdivididos em sete categorias: políticos, culturais, organizacionais, ambientais, simbólicos, sanitários e educacionais.

Para além do aspecto conceitual, percebe-se uma mudança em sua abordagem que passa focar nos resultados de uma pesquisa aplicada, que: a) tenha relevância e solucione problemas reais e b) se concretize através de ideias, produtos ou serviços que respondam à demanda da sociedade (CAPES, 2020).

No que se refere à avaliação desses impactos, destacou-se a necessidade de: a) estarem vinculados ao PDI das IES; b) terem sido fruto de um planejamento, uma causalidade; c) poderem ser verificados e quantificados; d) terem efeitos diretos; e) terem a maior abrangência possível.

O GT concluiu que cada área de conhecimento deverá elaborar seus próprios indicadores de relevância e de impacto, de acordo com sua natureza, seus produtos (bibliográficos, técnicos e artísticos) e sua relação com a sociedade (CAPES, 2020). Tal elaboração se fez presente nas fichas de avaliação de cada área referentes ao quadriênio 2017-2021, as quais têm guiado o lançamento de dados pelos PPGs na Plataforma Sucupira desde então.

Por fim, conclui-se que as terminologias, definições e formas de mensuração e avaliação de tais atividades seguem as próprias vicissitudes sociais, estando, assim, sujeitas a transformações diversas. Neste sentido, processos como planejamento estratégico, autoavaliação, dissertações/teses/TCCs e atividades de extensão, são sinalizados pelo GT supracitado como indutores de grande relevância – sobretudo em momentos de transição entre

modelos de avaliação. Faz-se necessário, sem perder a essência de função social e as particularidades de cada Área do Conhecimento e Programa, acompanhar novas sinalizações da CAPES neste sentido.

No Currículo E2A *Stricto Sensu*, a Inserção Social corresponde aos impactos de um determinado programa na sociedade, mesmo que mensurado de forma distinta em cada uma das Áreas de Conhecimento da CAPES.

b) Objetivos

O componente curricular Inserção Social tem como objetivo:

- Ampliar os impactos nas comunidades onde os estudantes e os docentes atuam;
- Fomentar a aplicação do conhecimento gerado para a resolução de problemas reais;
- Estimular a participação dos estudantes da Pós-graduação *Stricto Sensu* nas atividades de inserção social oferecidas pelos PPGs;
- Contribuir para a ampliação dos impactos econômico e social (saúde, ensino, aprendizagem, cultural, ambiental, científico e outros) dos PPGs, em âmbito local, regional, nacional e/ou internacional;
- Sistematizar e publicizar as atividades de inserção social realizadas pelos PPGs, interna e externamente, possibilitando o seu fortalecimento;
- Padronizar o registro acadêmico das atividades de inserção social;
- Fornecer elementos e evidências que subsidiem o preenchimento do formulário de avaliação dos PPGs.

c) Experiências

O componente curricular Inserção Social deve prover aos estudantes as seguintes experiências:

- Resolução de problemas de reais que impactem as comunidades;
- Geração conjunta e transferência de conhecimento para as comunidades;
- Aproximação dos mestrandos e doutorandos com os contextos sociocultural, econômico e ambiental que englobam seus objetos de pesquisa;
- Conexão das temáticas estudadas pelos estudantes com problemas concretos da sociedade;
- Vivência acadêmica das atividades de grupos de pesquisa;

- Experiência na organização de eventos científicos;
- Contato dos estudantes com ecossistemas de inovação;
- Avaliação de iniciativas que geram impactos positivos para dada coletividade, sem acarretar danos ou prejuízos para as demais (coletividades).

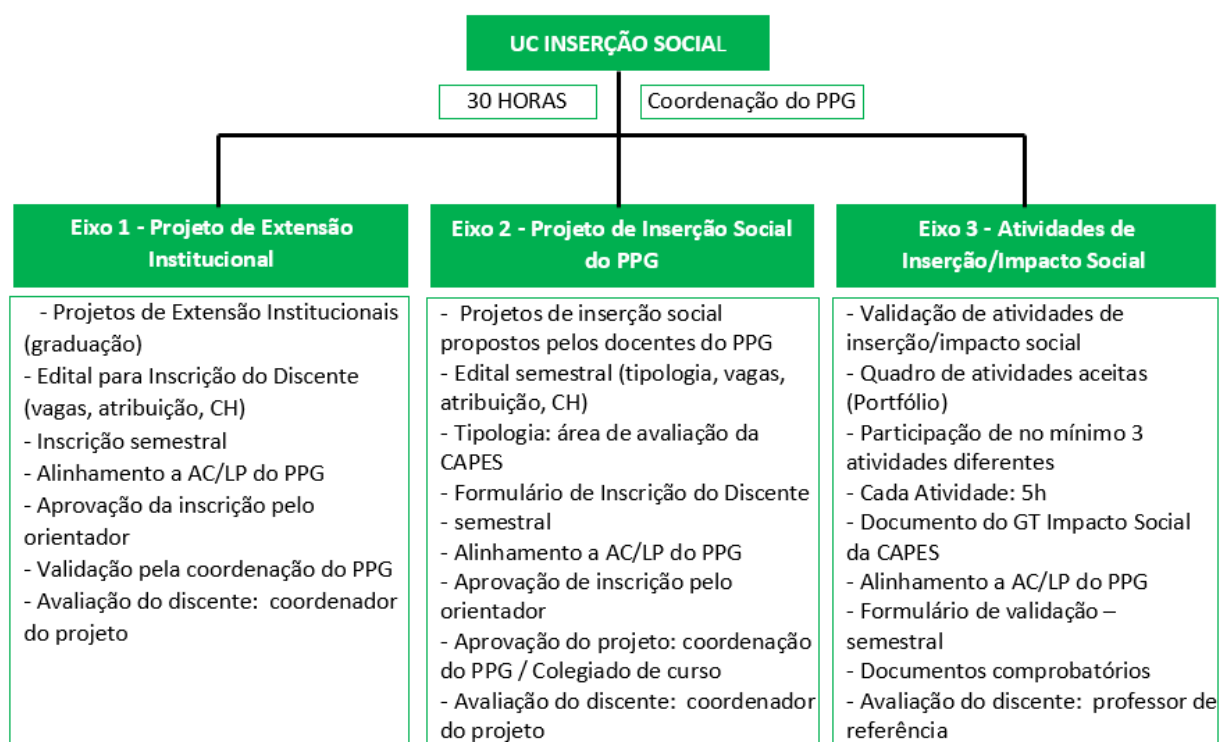
d) Forma de Curricularização

A forma de incorporação da Inserção Social no currículo E2A Stricto Sensu envolve três eixos de atuação, descritos a seguir, contemplando, no mínimo, 30 horas (carga horária deste componente do E2A). Este total pode ser composto pela somatória de atividades realizadas nos diferentes eixos.

A matrícula no componente curricular Inserção Social, com a consequente inscrição neste eixo, poderá ser realizada semestralmente, de acordo com os editais vigentes. A responsabilidade de gestão deste componente curricular caberá à coordenação de cada PPG envolvido, que deverá organizar a condução junto ao corpo docente de acordo com as normas descritas no regulamento específico.

Os estudantes egressos dos cursos de graduação das instituições do Ecossistema Ânima poderão validar 100 % das atividades caracterizadas como inserção social, realizadas neste período do curso, mediante solicitação no período estabelecido, desde que a atividade esteja vinculada ao PPG no qual o estudante é vinculado, considerando os três eixos deste documento:

Figura 3. Eixos do componente curricular Inserção Social



Fonte: elaboração dos autores, 2022

a) Eixo 1 - Projeto de Extensão Institucionais

Este eixo se refere à participação dos estudantes dos PPGs em **projetos de extensão institucionais vinculados aos cursos de graduação**. A seleção dos estudantes será realizada de acordo com as normas do edital, divulgado no início de cada semestre. Cada projeto de extensão disponibilizará uma quantidade de vagas para inscrição dos estudantes dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Além disso, caberá ao coordenador do projeto de extensão especificar as atribuições dos estudantes no projeto, no momento de divulgação das vagas, e a quantidade de horas correspondentes.

O papel do estudante de Pós-Graduação Stricto Sensu é de protagonista do processo, diferenciando-se em relação ao papel do estudante de Graduação por assumir **funções de monitoria, tutoria e mentoria**, entre outras.

Ressalta-se que o projeto a ser escolhido pelo estudante deve estar alinhado à linha de pesquisa/projeto de pesquisa vinculados no PPG. A participação do estudante neste nível no projeto de extensão deve ser aprovada pelo seu respectivo orientador e validada pela coordenação do programa.

A avaliação do estudante, com a atribuição da respectiva carga horária (30h), será realizada pelo docente coordenador do projeto e informada à coordenação do programa por meio de um relatório encaminhado no final de cada semestre.

b) Eixo 2 - Projeto de Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Este eixo refere-se a **projetos de inserção social oferecidos pelos PPG** do Ecossistema Ânima. Estes projetos devem estar, obrigatoriamente, alinhados à área de concentração e linhas de pesquisas do programa proponente. Existe a possibilidade de o estudante participar de projetos oferecidos por todos os PPGs que compõem o Ecossistema Ânima, desde que aprovado pelo seu respectivo orientador.

A proposta de projetos de inserção social deverá ser realizada, pelo docente proponente, por meio das normas do edital específico que será divulgado no início de cada semestre. O projeto deve prever as vagas destinadas para os estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu e estudantes de Graduação, caso haja interesse. A tipologia dos projetos deve contemplar o que cada área de avaliação da CAPES, em específico, preconiza como projetos de inserção/impacto social. Cabe à coordenação de cada programa avaliar e aprovar o projeto proposto para fazer parte do componente Inserção Social.

Os estudantes, em período específico a ser divulgado pela coordenação do programa, poderão solicitar a inscrição para a participação nos projetos oferecidos. A avaliação do estudante, com a atribuição da respectiva carga horária (30h), será realizada pelo docente coordenador do projeto e informada à coordenação do programa por meio de um relatório encaminhado no final de cada semestre.

c) Eixo 3 – Atividades de Inserção/Impacto Social

Este eixo refere-se à validação de **atividades de inserção/impacto social realizadas pelo estudante** de Pós-Graduação Stricto Sensu, de acordo com as orientações dispostas no quadro 1. A listagem de atividades válidas para este eixo está de acordo com as orientações do documento do GT Impacto Social da CAPES.

Os estudantes podem comprovar a participação de, **no mínimo, 2 atividades diversas no portfólio de atividades aceitas pelos respectivos PPGs**. Serão aceitas, para fins de cumprimento da carga horária do componente Inserção Social, atividades realizadas durante o período como estudante do PPG. No entanto, de acordo com o item 2.4 deste documento, os

estudantes egressos dos cursos de graduação das instituições do Ecossistema Ânima poderão validar 100% das atividades caracterizadas como inserção social, realizadas no período da graduação, desde que a atividade esteja vinculada ao PPG no qual o estudante é vinculado.

A solicitação de validação deve ser realizada mediante o preenchimento de formulário específico, com os devidos documentos comprobatórios, até o final de cada semestre em data a ser divulgada pelo respectivo PPG.

A avaliação do estudante, com a atribuição da respectiva carga horária, será realizada pelo docente de referência em inserção/impacto social e informada à coordenação do programa.

Quadro 1 - Lista de Atividades de Inserção Social

Item	Taxonomia	Descrição Interface com Estudantes	Atribuição de Horas	Comprovante
1	Produto Bibliográfico	Livros e capítulos de livros com Qualis. Artigos científicos aceitos ou publicados com Qualis ou Fator de Impacto. O estudante precisa estar na lista de autores.	15h	Comprovante de aceite/publicação
2	Produto Bibliográfico em Eventos	Trabalhos completos apresentados e publicados em anais de evento. O estudante precisa estar na lista de autores.	10h	Comprovante de aceite/publicação
3	Ativos de Propriedade Intelectual	Pedidos de registro de propriedade intelectual (ex. marcas, patentes ou Software) no INPI. O estudante precisa estar na lista de autores/inventores/depositantes.	15h	Registro do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial)
4	Participação em Projetos de Pesquisa Apoiados por Órgãos de Fomento Públicos ou Privados	Participação em projetos de pesquisa apoiados por fontes de fomento públicos ou privados.	10h	Comprovante de participação no projeto
5	Participação em Projetos de Educação Básica	O estudante participa de projetos de educação básica.	10h	Declaração do coordenador do projeto
6	Tecnologia Social	Participação em projetos de Tecnologia Social, compreendida como "um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida".	10h	Declaração do coordenador do projeto
7	Coordenação de Projetos	Coordenação de projetos de pesquisa, extensão ou aplicados.	15h	Comprovante de participação no projeto
8	Ações de Extensão (Cursos, Oficinas, Projetos, Programas, Prestação de Serviço)	O estudante participa de ações pontuais de extensão nas modalidades do Plano Nacional de Extensão (PNE).	5h	Declaração do coordenador das ações extensionistas
9	Curso de Formação Profissional	Curso ministrado pelo estudante.	5h	Declaração do coordenador do curso
10	Produto de Editoração	Produto de Editoração elaborado pelo estudante.	5h	Comprovante do produto editorado

11	Material Didático	Material didático elaborado pelo estudante.	5h	Comprovante do material didático publicado
12	Processo/Tecnologia e Produto (material não patenteável)	Participação do estudante no desenvolvimento de Processo/Tecnologia e Produto (material não patenteável).	5h	Declaração ou relatório do Processo/Tecnologia e Produto (material não patenteável)
13	Software/Aplicativo (Programa de Computador não registrado)	Programa de computador elaborado com a participação do estudante (não registrado no INPI).	10h	Comprovante do Software/Aplicativo (Programa de Computador) produzido
14	Evento Organizado	Estudante na comissão organizadora de eventos.	10h	Declaração do coordenador do evento
15	Norma ou Marco Regulatório	Norma ou Marco Regulatório desenvolvido com a participação de estudante.	15h	Comprovante da norma ou do marco regulatório
16	Relatório Técnico Conclusivo	Relatório Técnico Conclusivo desenvolvido com a participação de estudante.	5h	Comprovante do relatório técnico conclusivo
17	Manual/Protocolo	Manual/Protocolo desenvolvido com a participação de estudante.	5h	Comprovante do manual e do protocolo publicado
18	Tradução	Tradução de material científico em idioma estrangeiro com certificação, realizada pelo estudante.	10h	Comprovante da Tradução de material científico em idioma estrangeiro com certificação
19	Acervo	Organização de acervo.	15h	Comprovante da organização do acervo
20	Base de dados Técnico-Científica (ex.: biodiversidade)	Participação do estudante na organização de base de dados Técnico-Científica.	5h	Comprovante da participação do estudante na organização de base de dados Técnico-Científica
21	Produto de Comunicação	Participação do estudante na elaboração e divulgação de produtos de Comunicação.	5h	Comprovante da divulgação do produto de Comunicação
22	Carta, Mapa ou Similar	Participação do estudante na elaboração de carta, mapa ou similar.	5h	Comprovante da elaboração de carta, mapa ou similar
23	Empresa ou Organização Social Inovadora (Parceria)	O estudante é o protagonista da parceria do PPG com empresa ou organização social inovadora.	10h	Declaração da empresa ou organização social com o nome do estudante para comprovar a parceria

24	Convênios e Termos de Cooperação Formais (parcerias associações)	O estudante é o protagonista em parcerias/convênios/termos com o PPG.	10h	Declaração do parceiro com o nome do estudante para comprovar a parceria
25	Proposição de Iniciativa Legislativa ou de Plano, Política ou Ação Governamental	Participação do estudante na proposta de iniciativa legislativa ou de plano, política ou ação governamental.	15h	Comprovante da proposição de iniciativa legislativa ou de plano, política ou ação governamental
26	Serviços	Participação do estudante em ações de prestação de serviços de inserção social e profissional (ex. consultoria e assessoria para empresas).	5h	Declaração do organizador das ações de prestação de serviços de inserção social e profissional
27	Bolsas Disponibilizadas por Empresas aos Estudantes dos PPGs	O estudante possui bolsa/fomento disponibilizada por empresas.	15h	Comprovante da bolsa
28	Iniciativas Sociais	O estudante organiza e participa de iniciativas sociais.	10h	Declaração do coordenador do projeto
29	Inserção de Estudantes na Sociedade Civil	Participação dos estudantes em ONGs, órgãos públicos, associações comunitárias, entre outras.	5h	Comprovante ou declaração oficial
30	Periódico Científico	O estudante apoia os processos editoriais de periódico científico.	10h	Comprovante dos processos editoriais de periódico científico emitido pelo editor
31	Redes de Pesquisa (grupos de pesquisa CNPq)	O estudante participa ativamente de redes de pesquisa ou grupos de pesquisa do CNPq.	5h	Declaração do coordenador de redes de pesquisa ou do grupo de pesquisa do CNPq
32	Corpo Editorial e Pareceristas de Agências de Fomento	O estudante participa do corpo editorial e é pareceristas agências de fomento.	5h	Comprovante ou declaração
33	Participação em Associações	O estudante participa ativamente de associações.	5h	Comprovante ou declaração
34	Iniciativas de Empreendedorismo e Inovação	O estudante participa de iniciativas de empreendedorismo e inovação.	10h	Declaração do coordenador do projeto
35	Dissertações com Aplicabilidade Social	O estudante desenvolve pesquisa de dissertação com aplicabilidade social.	15h	Declaração do coordenador do programa
36	Pareceres Revistas e Eventos	O estudante faz pareceres de avaliação de artigos para periódicos científicos ou trabalhos em eventos (doutorando).	5h	Comprovante ou declaração

3) DUAL

a) Introdução

A Dualidade representa uma construção coletiva entre a universidade e o mundo do trabalho, acadêmico ou profissional, para a formação dos estudantes. O Sistema Dual de Ensino foi desenvolvido na Alemanha e permite conciliar prática e teoria para aprender uma profissão. É um programa de qualificação profissional com tradição de mais de 100 anos. A principal característica do sistema é conjugar conhecimentos teóricos com competências adquiridas no posto de trabalho (*learning by doing*).

b) Objetivos

De uma forma geral, a dualidade tem por objetivo na educação:

- Conectar o currículo ao mundo do trabalho;
- Promover o desenvolvimento de competências e *softskills*;
- Formar profissionais aptos aos desafios e necessidades reais profissionais do trabalho;
- Conectar empresas e estudantes, promovendo oportunidades de trabalho.

Mais especificamente na Pós-Graduação Stricto Sensu, a dualidade tem como objetivos:

- Integrar a universidade com o mercado de trabalho;
- Potencializar a atuação de mestres e doutores no mercado de trabalho;
- Formar pesquisadores mais capacitados a interagir com o mundo do trabalho;
- Promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos na pesquisa em experiências práticas de aprendizagem.

c) Experiências

O componente curricular Dual deve trazer as seguintes experiências aos estudantes:

- Resolução de problemas reais do mercado de trabalho;
- Geração conjunta e transferência de conhecimento entre empresa/universidade;
- Aproximação dos estudantes com os desafios e necessidades reais profissionais do trabalho;

- Conexão das temáticas estudadas pelos estudantes com experiências práticas de aprendizagem.

d) Forma de Curricularização

O componente curricular Dual pode conter diversas atividades, dependendo do PPG e do perfil do egresso planejado. As principais sugestões de condução deste componente são Projetos Duais, MD/DD Duais e Estágio de Docência, as quais são descritas abaixo.

a. MD/DD Dual

A MD/DD Dual deve ter a participação ativa de um parceiro em todas as etapas de seu desenvolvimento, como aulas, palestras, visitas técnicas etc. A oferta da MD/DD específica pode ser local, regional ou nacional. As seguintes opções são sugeridas:

- *Problem Based Learning + Research Based Learning*: problema como disparador e pesquisa como estratégia de aprendizagem;
- Escolha do Estudante/Orientador: estudante se inscreve na MD/DD Dual para, então, escolher em qual problema/equipe atuará;
- Ofertas transversais e interdisciplinares: desafios que permitam a atuação de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e linhas de pesquisa;
- Ofertas nacionais e locais: escolha estratégica das equipes de coordenação pedagógica da Pós-Graduação Stricto Sensu.

Em todos os casos, a carga horária atribuída ao estudante será de 30h. O docente responsável pela condução da atividade Dual deverá acompanhar o estudante e avaliar seu desempenho e as competências adquiridas no processo.

O primeiro passo para planejar a MD/DD Dual é o mapeamento das parcerias, que consiste em identificar as existentes, os parceiros potenciais e os parceiros ideais. Depois disso, vem a captação dos parceiros, por meio da apresentação das ofertas, seguida da sua definição e planejamento.

A carga horária da MD/DD Dual será lançada no histórico do estudante pela secretaria do PPG, após avaliação do docente responsável. Com isso, o estudante receberá certificado de conclusão/participação na MD/DD emitido pelo PPG.

b. Projeto Dual

Fazem parte deste componente Projetos desenvolvidos com parceiros de interesse do PPG: tanto projetos financiados como não financiados podem ser desenvolvidos. Os projetos devem considerar a aproximação do estudante ao mercado de trabalho, por meio da imersão profissional nas atividades do parceiro, com a resolução de casos reais e a realização de desafios. Além disso, a interdisciplinaridade deve ser fortalecida, para que os estudantes desenvolvam processos com múltiplas abordagens.

Um possível projeto Dual é ter o próprio PPG como parceiro. Nesse projeto, o estudante pode participar em diversas atividades, como estágio em docência, monitoria em cursos de Graduação, participação no comitê de avaliação de projetos de iniciação científica, em comitês de organização de eventos e em bancas de TCC.

c. Estágio de Docência

O Estágio de Docência deve garantir aos mestrandos e doutorandos experiência práticas com a Docência no Ensino Superior e deve incluir minimamente: elaboração e execução de plano de ensino; aplicação de métodos ou técnicas de ensino em sala de aula na graduação; avaliação de conteúdos ministrados; autoavaliação resgatando metodologias do ensino superior.

4) INTERNACIONALIZAÇÃO

a) Introdução

Considerando a importância e a ênfase que a CAPES atribui à internacionalização na consolidação dos PPGs, o presente componente curricular visa engajar o corpo docente e estudante dos programas, em relação ao projeto de internacionalização e seus benefícios, objetivando que docentes possam lecionar ou participar de programas que contribuam para a sua formação complementar.

Modelos sobre desenvolvimento e avaliação de competências interculturais são discutidos mundialmente. Alguns destes têm enfoque linguístico, competências interculturais, de internacionalização e de comunicação, outros de interlocução; e ainda há os que buscam incorporar conhecimentos, habilidades e atitudes (docente, estudante, gestores, comunidade, etc.) que venham trazer resultados efetivos no processo de interação cultural.

A proposta é contribuir para que os Programas possam elaborar e propor estratégias para sua internacionalização, saindo de um modelo fragmentado e baseado em iniciativas de docentes (com caráter individual ou de grupos de pesquisa), para um desenho de internacionalização ligado ao PDI e sua vocação principal.

Com isso, objetiva-se consolidar a internacionalização do ensino dos PPGs, com excelência de suas atividades acadêmicas e a democratização do acesso às experiências internacionais dos estudantes.

b) Objetivos

O componente curricular Internacionalização tem como objetivo:

- Estabelecer o propósito educativo à formação de sujeitos com consciência de cidadania global, resultando, assim, no comprometimento de uma cultura institucional de internacionalização;
- Incentivar os talentos existentes na comunidade acadêmica dos programas a se tornarem os verdadeiros protagonistas da internacionalização;
- Consolidar a internacionalização do ensino dos PPGs da Ânima, tendo como metas a excelência de suas atividades acadêmicas e a democratização do acesso às experiências internacionais dos estudantes;
- Ampliar as parcerias internacionais e os convênios de cooperação com instituições estrangeiras, com o propósito de ofertar programas acadêmicos em prol da excelência, da inovação e do desenvolvimento de competências interculturais;
- Proporcionar experiências internacionais, a partir do currículo acadêmico, aos estudantes dos PPGs da Ânima;
- Incentivar o intercâmbio internacional dos estudantes, docentes e colaboradores dos PPGs da Ânima.

c) Experiências

O componente curricular Internacionalização deve proporcionar as seguintes experiências aos estudantes:

- Experiências internacionais, não apenas através da mobilidade acadêmica, mas principalmente dentro do currículo acadêmico;

- Excelência, inovação e desenvolvimento de competências interculturais;
- Experiências de aprendizagem além do seu entorno;
- Incentivar a adesão das iniciativas de internacionalização que não dispõem de recursos financeiros adicionais aos estudantes, de modo a democratizar o acesso para experiências internacionais e qualificar a formação acadêmica;
- Promover os PPGs da Ânima para as instituições estrangeiras parceiras e para as comunidades acadêmicas internacionais;
- Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores internacionais, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Construir programas de *lifelong learning* voltados à troca de saberes e às experiências por meio de parcerias internacionais;
- Desenvolver programas de proficiência em língua estrangeira com a finalidade de impulsionar o ensino e a disseminação de idiomas no âmbito institucional.

d) Forma de Curricularização

A internacionalização será incluída nos programas por meio de MD/DD Internacionais e diversas outras atividades de internacionalização, tais como: projetos de pesquisa internacionais; eventos acadêmicos internacionais; publicações de artigos, capítulos e livros em redes ou consórcios de pesquisa internacionais; cursos de extensão internacional; projetos de extensão internacional; MD/DD dual internacional; *nanodegrees* internacionais; cotutela, dupla titulação, redes de pesquisa, validação de créditos, projetos de cooperação internacional, missões de trabalho; entre outros.

No quadro 2, é possível observar cada uma destas atividades, bem com a carga horária atribuída a cada uma e sua forma de comprovação. MD/DD serão registradas diretamente no sistema acadêmico e as demais atividades serão registradas junto à coordenação/secretaria do Programa.

Quadro 2 – Lista de Atividades de Internacionalização

Item	Atividade de Internacionalização	Descrição Interface com Estudante	Atribuição de Horas	Comprovante
1	MD/DD Internacional (integrado E2A)	Participação em MD/DD Internacional como parte da internacionalização curricular	30h	Declaração do coordenador do programa
2	Dual Internacional (integrado E2A)	Participação em MD/DD Dual Internacional ou Projeto Dual Internacional como parte da internacionalização curricular	30h	Declaração do coordenador do programa
3	Curso e Projeto de Extensão Internacional	Participação em curso e/ou projeto de extensão internacional	Até 30h	Declaração do coordenador do curso/projeto
4	Cursos de Idiomas no Exterior	Realização de curso intensivo de idioma no exterior	30h	Certificação
5	Cursos de Idiomas (no Brasil/<i>online</i>)	Realização de curso de idioma <i>online</i> ou em uma escola no Brasil	Até 30h	Certificação
6	Módulo Internacional	Realização de módulo acadêmico em uma instituição de ensino estrangeira (remoto/no exterior)	Até 30h	Certificação
7	Mestrado/ Doutorado Sanduíche	Realização de atividades acadêmicas e/ou práticas em uma instituição de ensino superior no exterior	30h	Comprovante ou declaração
8	Cotutela Internacional	Orientação de docente de uma instituição estrangeira	15h	Declaração do docente estrangeiro
9	Evento Acadêmico Internacional	Participação em evento acadêmico internacional (remoto/no exterior ou no Brasil reconhecido pela área)	15h	Comprovante ou declaração
10	Publicação Internacional	Publicação de artigo, capítulo ou livro no exterior ou em língua estrangeira no Brasil	30h	Comprovante do material publicado
11	Projeto de Pesquisa Internacional	Participação em projeto de pesquisa internacional	15h	Comprovante ou declaração
12	<i>Nanodegree</i> Internacional (remoto)	Realização de <i>nanodegree</i> internacional (online/remoto)	Até 30h	Comprovante ou declaração
13	Missão de Trabalho no Exterior	Realização de missão de trabalho na área de estudos no exterior	30h	Comprovante ou declaração